

O futuro das aplicações mora na nuvem

Comece agora!

O valor da nuvem vai muito além da redução de custos em um mundo transformado pelo digital, hiperconectado e ávido por velocidade. A tecnologia traz ganhos incontáveis e o principal deles é a modernização do negócio com modelos disruptivos e aplicações inovadoras – vantagem essencial para ganhar alta competitividade e sair vencedora na disputa pelo cliente.

As vantagens de ter o céu como limite

U\$ 370 bi

serão investidos, globalmente, em serviços de nuvem até 2022, segundo estudo da IDC.

U\$ 2,7 bi

serão movimentados pelo 5G na geração de uso de novos negócios, que incluem o uso de cloud.



Infraestrutura pronta para entrar em operação em minutos, que cresce sem limites ou diminui conforme a demanda.



Empresas que tiverem seus modelos de negócio apoiados em nuvem estarão mais bem preparadas para responder aos desafios do novo mundo.



Computação em nuvem é elemento-chave na infraestrutura de TI em 2021, já que é um caminho rápido para a ampliação da resiliência operacional, revela estudo da ABES.



A nuvem habilita todos os projetos pensados para TI. A modernização da TI passa pela oferta de SaaS e de cloud.



Somados os gastos com infraestrutura (IaaS) e plataforma (PaaS) em nuvem pública, o Brasil deve atingir US\$ 3 bilhões, o que representa crescimento de 46,5% em relação a 2020, estima levantamento da ABES.

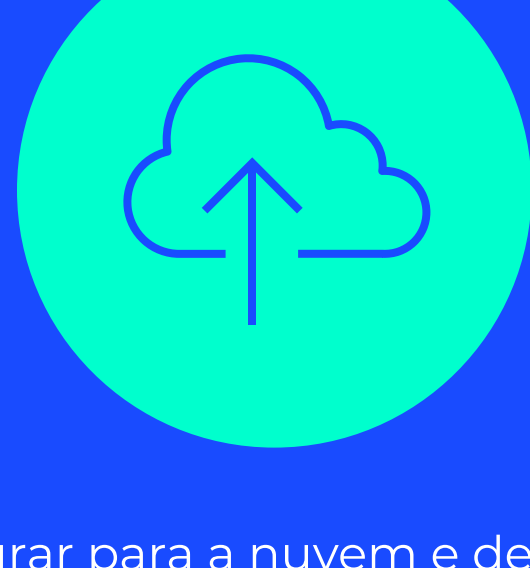


Colaboração aprimorada em todas as áreas da empresa com a nuvem.

Como levar aplicações legadas a outra dimensão

A melhor estratégia para a modernização das aplicações será definida pelos objetivos mais prementes do negócio e análise da infraestrutura adequada.

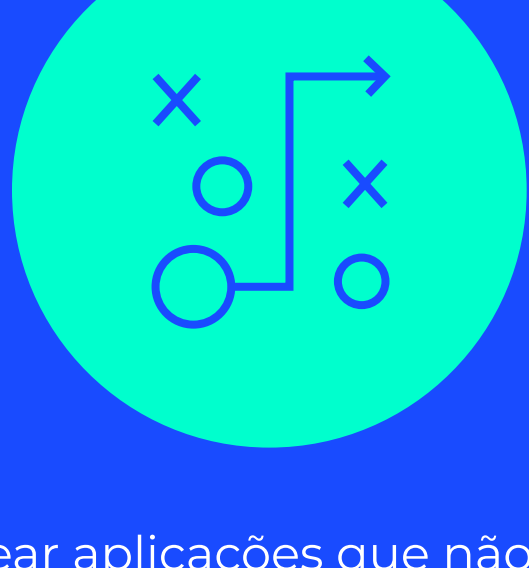
Como as empresas estão desenhando esse caminho?



Migrar para a nuvem e depois modernizar as aplicações, diante da urgência do negócio em estar em ambiente cloud.



Modernizar as aplicações e migrar direto para a nuvem.



Mapear aplicações que não mais atendem aos objetivos de negócio, modernizá-las ou substituí-las por novas.



Avaliar a jornada de modernização, considerando demanda de tempo, riscos e o que pode impactar a funcionalidade da aplicação para tomada de decisão.



Avaliar os ganhos em agilidade ao migrar para nuvem e desenvolver com rapidez novas funcionalidades nas aplicações que ampliam UX, CX e competitividade.

Rumo à modernização

A nuvem moderniza e transforma aplicações porque oferece o poder de compartilhar, em tempo real, todas as atualizações com os colaboradores que têm acesso aos documentos, a qualquer hora ou lugar, acelerando o desenvolvimento e a criatividade. Quais são os ganhos?



Escalabilidade, flexibilidade e segurança da aplicação.



Ampliação da performance das aplicações.



Controle e visibilidade de todos os processos das aplicações.



Visibilidade do banco de dados que as aplicações consomem.



Redução e flexibilidade de custos.



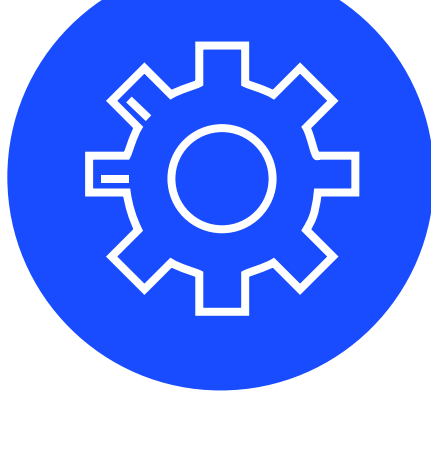
Eliminação do custo de manter aplicações que já não atendem aos objetivos de negócio.



Alta performance das aplicações com a nuvem.

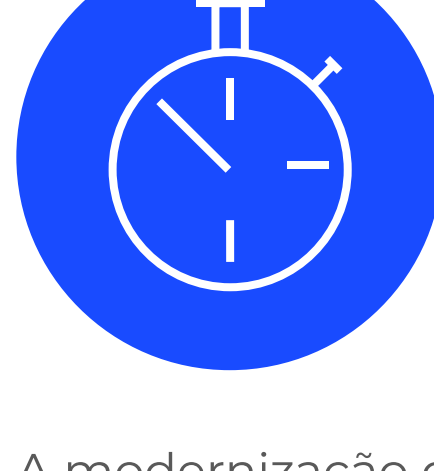


Flexibilidade de desenhar uma arquitetura híbrida (*on-premise* + nuvem), com a reescrita das aplicações que precisam migrar para nuvem, preservando as que ainda funcionam para o negócio no conceito *on-premise*.



Base para atualizações futuras.

Por que modernizar aplicações?



A modernização do sistema legado capacita o departamento de TI para promover evoluções e inovar de maneira ágil.



Aplicações modernas, rodando em nuvem, promovem alta produtividade, performance de times e alinha a operação aos objetivos de negócio.

40%

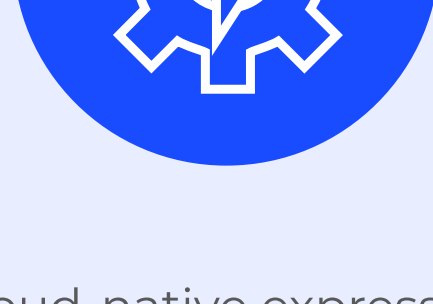
de aumento na produtividade da equipe de desenvolvimento, devido ao acesso a melhores recursos e alta tecnologia de nuvem, segundo estudo da Forrester.

Arquitetura cloud-native vira o jogo e turbina a produtividade

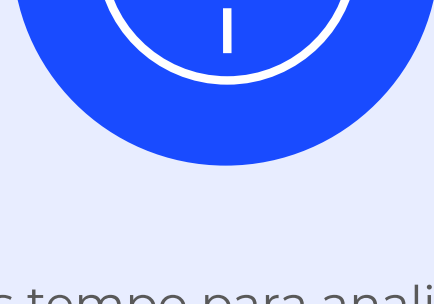
Método para criar aplicações nativas em nuvem, gerando ganho de tempo para a empresa, que pode focar nas estratégias do business, aprimorando soluções e experiência do cliente.



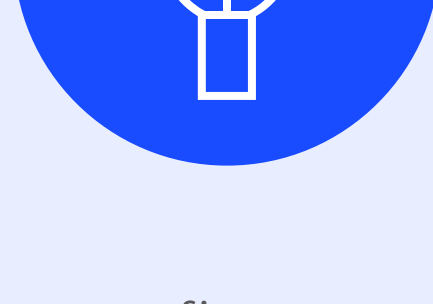
Infraestrutura e gestão sob controle do provedor de nuvem, que cuida do bom funcionamento de energia, máquinas virtuais, escalabilidade, tecnologias.



Cloud-native expressa o conjunto formado por aplicações, arquiteturas, plataformas/infraestrutura e processo, capacitando a empresa para responder mais rapidamente às mudanças do mercado e dos perfis do consumidor na era digital.



Mais tempo para analisar a jornada do cliente, monitorar a usabilidade das aplicações e ajustar funcionalidades de maneira ágil e assertiva, e assim colocá-lo no centro da estratégia.



Gartner afirma que até 2022, as empresas com tecnologia centrada no cliente serão três vezes mais propensas a se manterem competitivas no meio digital.